



CRECHE DOCE RECANTO

CNPJ 47.744.339/0001-66

Rua Lucio Rúbio Hurtado nº1-20

Núcleo Octávio Rasi – Bauru- SP

Email: crechedocerecanto40@yahoo.com.br

CEP 17039-600 Telefone (14)3203-3191

Mudar é difícil, mas é possível. (Paulo Freire)

Projeto Político Pedagógico 2024



CRECHE DOCE RECANTO

CNPJ 47.744.339/0001-66

Rua Lucio Rúbio Hurtado nº1-20

Núcleo Octávio Rasi – Bauru- SP

Email: crechedocerecanto40@yahoo.com.br

CEP 17039-500 Telefone (14)99639-9097

Mudar é difícil, mas é possível. (Paulo Freire)

INTRODUÇÃO

O trabalho com as crianças de 0 a 6 anos nas instituições de educação infantil é um desafio na atualidade. A partir da compreensão da criança como sujeito de direitos e da educação infantil como primeira etapa da educação básica, algumas ideias que dão suporte às práticas com as crianças, tem sido questionadas e transformadas.

Ao longo da nossa história, a creche foi considerada como “mal necessário, ou seja, a solução possível para atender as crianças de 0 a 6 anos, tendo em vista o trabalho da mãe fora do contexto familiar. Tratava-se de um espaço para o cuidado individualizado; especialmente focado na higiene e nas necessidades básicas da criança (alimentação, saúde, sono etc.), geralmente em busca de substituir a atenção materna. Por outro lado, na história do trabalho com bebês e crianças até 3 anos, percebemos uma tendência no sentido de aproximar a educação da instrução, centrada na preparação para a pré-escola, por meio de trabalhos mimeografados ou atividade de prontidão motora (segurar o pincel adequadamente, movimentar-se de “forma correta” etc.).

O final do século XX inaugura reordenações de princípios. A constituição inaugura reordenações de princípios. A constituição de 1988 e a LDB de 1996 garantem o direito das crianças à educação infantil. Em 1998, o Conselho Nacional de Educação (CNE) formula e o Ministério da Educação (MEC) homologa as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecendo a preocupação com a qualidade do trabalho neste segmento.

Depois, destaca-se também a publicação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (vols. 1,2e3), situando esta etapa da educação básica como lugar de construção da identidade e da autonomia, baseadas em relacionamentos seguros e acolhedores. Além disso, a educação infantil deve ser focada no desenvolvimento da ética e da estética.

Referencial Curricular para a Educação Infantil- 1998 (RCNEI)

“A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca”.

“As crianças possuem uma natureza singular, que a caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio”.

(Brasil, 1988,p.21 - DCN)

A Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Básica.

A visão de criança: o sujeito do processo de educação.

“A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas, a ela disponibilizadas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Nessas condições ela se socializa, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletivo, produzindo cultura. (Brasil, 2013,P. 81-100/DCN- Educação Infantil)

Art. 1º - A presente Resolução institui as Diretrizes Curricular Nacional para a Educação Infantil a serem observadas na Organização de Propostas Pedagógicas na Educação Infantil.

Art. 2º - As diretrizes Curriculares para a Educação Infantil articula-se com a Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Básica e reúne princípios, fundamentados e procedimentos definidos, pela Câmara de Educação Básica do conselho nacional de Educação, para orientar as políticas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

Art. 3º - O Currículo da Educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências da criança com os conhecimentos e que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos.

Art. 4º - As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, e sujeito, histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva,

brinca, imagina, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura.

Art.5º - A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creche e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por competentes do sistema de ensino e submetidos a controle social.

E finalmente, a Base Nacional Comum Curricular como documento normativo que visa estruturar as práticas pedagógicas da Educação Básica, tendo em vista seis (6) direitos de aprendizagem e desenvolvimento, quais sejam: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se que devem ser assegurados às todas as crianças.

Diante do exposto, analisando o histórico de nossa comunidade a partir da fundação da Creche Doce Recanto, que se deu em 10/04/1987 e sua influência positiva, além do serviço social e educacional prestado, consideramos de extrema importância e necessidade a existência desse espaço educacional e formativo que nesta se realiza.



CRECHE DOCE RECANTO

CNPJ 47.744.339/0001-66

Rua Lucio Rúbio Hurtado nº1-20

Núcleo Octávio Rasi – Bauru- SP

Email: crechedocerecanto40@yahoo.com.br

CEP 17039-500 Telefone (14)99639-9097

Mudar é difícil, mas é possível. (Paulo Freire)

I – UNIDADE ESCOLAR

CRECHE DOCE RECANTO

Rua: Lúcio Rúbio Hurtado nº 1-20

Núcleo Habitacional Engº Octavio Rasi

Cep:17039-600 fone:(014) 99639-9097

C.N.P.J 47.744.339/0001-66

E-mail crechedocerecanto40@yahoo.com.br

Diretoria Mandato de 2023 a 2025

- Presidente: Regina Celia de Mello Soares Fraga
- Vice- presidente: Odir Gil de Souza
- 1º Tesoureiro: José Mario Lucheta
- 2º Tesoureiro: Arnaldo Francisco Hirsch
- 1º Secretaria: Humberto Pimentel Costa
- 2º Secretaria: Tetuo Shimbo
- 1º Diretor de patrimônio: Angelo Luiz Coneglian
- 2º Diretor de patrimônio: Olympio Affonso Pereira Junior
- Titulares:
- Otávio Martins da Cunha
- Sebastião José de Almeida
- Sylvio de Campos Fraga
- Suplente
- Belmiro Antonio Peres
- Geraldo Vilani

Quadro de funcionários:

- Coordenadora: Tereza Araujo Vilani
- Auxiliar Administrativo: Tatiane Araujo Vilani da Silva
- Auxiliar Administrativo: Munique Araujo Vilani

Professoras:

- ✓ Fernanda Gomes Henrique
- ✓ Iracema Rodrigues dos Santos da Silva
- ✓ Natalia Zuchi Martins
- ✓ Thais Rodrigues da Silva

• Auxiliar de recreação:

- ✓ Isadora Batista da Silva
- ✓ Sueli Jacomini Manczur
- ✓ **Cozinheira:** Hilda Lopes Lima
- ✓ **Aux de Serviços Gerais:** Maria Regina de Araujo
- ✓ **Aux de serviços Gerais:** Celia Cristina Teixeira da Silva Gonçalves

HISTÓRICO DA CRECHE E O PATRONO

A “Creche Doce Recanto” foi fundada em 10 de abril de 1987, por iniciativa da comunidade da Capela São Francisco de Assis e da igreja São Sebastião com o apoio do padre Jesus Brincas juntamente com a equipe de Nossa Senhora, que é formada por casais da igreja. A Creche teve como primeiro presidente o senhor Edmundo Albuquerque Santos Neto.

A entidade está situada no próprio bairro Octavio Rasi, em prédio cedido pela Prefeitura Municipal da Cidade de Bauru em sistema de comodato. Anteriormente, outras instituições funcionaram nesse local como a E.E. Valter Barreto, EMEI Isaac Portal Roldan, Posto de Saúde Edson Bastos Gasparine e, atualmente, a Creche Doce Recanto.

A entidade por meio de um documento destinado para a Prefeitura Municipal de Bauru aos cuidados do Prefeito Nilson Costa, conseguiu-se a doação do prédio no ano de 2004, sendo agora sede própria.

O prédio estava em estado precário, por ter passado por várias adaptações apresentava rachaduras nas paredes, problema hidráulicos e elétrica, sendo também que seu espaço não era suficiente para acomodar com qualidade as crianças matriculadas, tendo somente 2 salas, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 2 banheiros infantis, 1 banheiro para adultos.

A diretoria tinha um projeto para a construção de uma nova sede que após ter em mãos o documento de doação, foi dado início a construção de um novo prédio.

A construção foi iniciada no dia 12/10/2004 com termino 12/10/2006, medindo 706,56 m² 5 salas, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 almoxarifado 1 lavanderia, 1 recepção, 1 diretoria, 2 banheiros Masculino e feminino (Infantil) e 3 banheiros (para adultos), e pátio coberto sendo tudo mais amplo e arejada.

Recebemos para esta construção muitas doações, Civil, Jurídica e Particular, também promoções exemplo: pastelada, jantares, bazar, etc. E projeto para o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente onde recebemos verba para o termino da construção.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A comunidade é constituída pelos integrantes do Núcleo Habitacional Octavio Rasi, com 1008 casas, localizada em uma área distante do centro de Bauru, próxima a uma área designada à indústria, uma população de nível economicamente de renda baixa, aproximadamente de 4032 pessoas.

Os alunos da creche pertencem aos bairros, Octavio Rasi, Ferradura Mirim, Jardim Manchester, Parque Paulista, Aimorés, Vale do Igapó e Parque Santa Terezinha, Condominio Terra Nova, Residencial Eucalipto, Assentamento Cristal e Vargem Limpa.

Na sua maioria (Octavio Rasi) residem em casas próprias financiadas pela COHAB. A nossa clientela escolar provém de um baixo nível Social, Econômico e Cultural. Há problemas de estrutura familiar, de nutrição, de higiene, de ordem emocional, causada pelos desentendimentos dos casais, abandono do lar, que na maioria das vezes ocorre devido o alcoolismo, drogas, crimes, aos desempregos, baixo salário e com isso muitos alunos são carentes afetivamente.

A creche abriga atualmente 80 crianças de ambos os sexos, sem discriminação de raça, credo e ou religião na faixa etária de 1 ano e 11 meses à 5 anos e onze meses.

Fundamentação Legal e teórico-metodológico

Histórico da Educação

Diferentemente do que se poderia supor, a implantação dos sistemas nacionais de educação não se deu em sentido crescente de faixa etária, mas sim de maneira inversa, surgindo primeiramente as Universidades (séc. XI), depois as Escolas secundárias (séc. XVII e XVIII) e só então as Escolas Básicas (a partir do século XIX), e a esta última, no Brasil, somente a partir da LDB 9394/96, se integrou a Educação Infantil.

Historicamente o atendimento a criança de zero a seis anos esteve ligado às transformações sociais como a expansão da industrialização e do setor de serviços, a urbanização e a entrada da mulher no mercado de trabalho, o que gerou mudanças nas estruturas familiares e a necessidade de criação de espaços institucionais destinados ao atendimento da criança pequena. No Brasil estas surgem no século XX, e principalmente ligadas a entidades religiosas, assistenciais e caritativas.

Neste momento a preocupação é o cuidado com a alimentação, a higiene e segurança destas crianças, onde se acreditava que o contexto familiar seria o melhor lugar para o desenvolvimento da mesma, e apenas a necessidade econômica deveria justificar a ausência parcial da mãe no trato com o filho. Na base desta crença, as creches se formavam enquanto um mal necessário.

Nos anos 70 e 80, devido à pressão de organismo internacional (ONU, UNESCO), torna-se necessário aumentar o atendimento destinado às crianças de 0 a 6 anos, porém este surge como investimento de baixo custo a ser realizado utilizando-se de recursos da comunidade, ainda que estes não fossem adequados às necessidades desta faixa etária.

Apenas em 1975, a atenção às crianças de quatro a seis anos surge nas ações do Ministério da Educação, apontando para seu caráter educativo. O atendimento a esta faixa etária passa a ser chamado de pré-escola, com funcionamento em período parcial, atendendo prioritariamente as de classes não pobres. Tornam-se diferentes, então, o caráter das ações destinadas as crianças de quatro a seis anos e às de até três anos, ficando as últimas vinculadas a entidades assistenciais, atendidas pelas chamadas creches, às quais se caracterizavam pelo atendimento em tempo integral, em especial de crianças até esta faixa etária, e de uma classe pobre.

Há, portanto, uma diferenciação no atendimento das crianças com base na classe social, as que vinham da classe pobre, orientadas por ideias de carência, deficiência e assistência, e as demais orientadas pelas ideias de carência, deficiência e assistência, e as demais orientadas pelas ideias de estimulação da criatividade, da autonomia, da socialização e preparação para o Ensino Fundamental.

Na Constituição de 88, reconhece-se pela primeira vez a escola de educação infantil como espaços educativos, porem cria-se uma divisão sem sentido da infância, pois, as creches ficam destinadas a administração das Secretarias Municipais do Bem estar Social e as pré-escolas, então chamadas de Escolas Municipais de Educação Infantil – E.M.E.I., vinculadas às Secretarias Municipais de Educação.

Apenas em 1993 é que as diretrizes anunciadas pelo MEC propõem que haja a mesma responsabilidade educativa entre creche e pré-escolas, e apontam para uma política de formação dos profissionais de educação infantil. Assim, na LDB 9394/96, a Educação Infantil é incorporada ao Sistema Nacional de Educação sendo a primeira etapa da Educação Básica, seguida do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. As creches passam a ser consideradas instituições de Educação Infantil, para o atendimento de crianças de zero a três anos, cabendo às Secretarias Municipais de Educação a manutenção direta ou conveniada, de bem como a supervisão das mesmas.

Torna-se necessárias Diretrizes Curriculares Nacionais para este novo segmento, agora mais do que nunca educativo o que ocorre em 1998. E em seguida publica-se o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI).

Acreditamos que o primeiro requisito para a estruturação pedagógica da educação Infantil, reside na compreensão de suas instituições como local de aprendizagem e desenvolvimento.

Referencial Curricular Nacional

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade. Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania deve estar embasada nos seguintes princípios:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferentes individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e a estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A CRIANÇA

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

O CUIDAR

Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-la como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas.

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

O EDUCAR

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento da capacidade infantil de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento da capacidade de apropriação e conhecimento das

potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de uma criança feliz e saudável.

Por isso, é preciso respeitá-la como sujeito de direitos: conversar com ela sobre regras e normas, deixá-la participar da elaboração destas, estar aberto para considerar os seus argumentos, os quais, muitas vezes, dizem respeito a igualdade de direitos. Em suma é preciso considerar que essa criança tende a não se conformar com o argumento de autoridade e que é preciso dar a ela a oportunidade de discutir com seus pares e autoridades sobre essa questão.

Perfil do Profissional

Aos professores cabe a tarefa primordial de mediar a relação ensino-aprendizagem, utilizando-se para isso, dos mais variados meios disponíveis na escola ou alcançados por sua livre iniciativa.

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente.

Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

Nesse Processo, o papel do professor é fundamental, não só porque ele organiza e apresenta o conhecimento mais elaborado para o aluno, mas porque, com diferentes atividades envolvendo problemas e desafios, contribui para a construção do conhecimento deste. Assim, toda a apropriação do conhecimento depende de uma atividade construtiva do estudante, assimilando e acomodando esse conhecimento científico pelo aluno e a criação de um conhecimento novo. Jean Piaget.

O professor é desafiador da criança, ele cria dificuldades e problemas. Assim, a pré-escola deixa de ser vista como passatempo, e passa a ser um espaço criativo, que permite a diversificação e ampliação das experiências infantis, valorizando a iniciativa, curiosidade e inventividade da criança e promovendo a sua autonomia.

Trabalhamos com vários projetos, 2 grande e pequenos projetos relacionados as datas comemorativas que fazem parte do calendário. O primeiro projeto, Construção da Identidade, engloba todas as áreas de estudo, roda de conversa, contação de história, jogos de papéis etc. que são trabalhadas para desenvolver a oralidade, interpretação e imaginação.

No segundo semestre englobamos o projeto conhecendo e aprendendo.

Estes projetos são desenvolvidos com todas as turmas durante o ano letivo, utilizando recursos e atividade específica para cada idade.

Em relação com as Famílias e a Gestão Democrática

A gestão democrática, sem dúvida, é uma das bases para a relação entre escola e comunidade, pois a escola somente pode se abrir de fato para a participação se tiver como princípio a democratização do acesso à escola. Dessa forma, a gestão democrática é o meio pelo qual, atualmente, a comunidade é recebida na escola e, com base nos mecanismos democráticos, reiteram-se os espaços para essa participação.

Gestão envolve toda a comunidade que faz parte do espaço no qual se propõe a ação e pelo processo necessário, não de dando de maneira isolada, com encaminhamento estático. Para que se efetive como um processo de constante melhoria dos espaços, é necessário que haja planejamento.

As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e plurativa apontam para a importância de uma atenção especial com a relação entre a instituição e as famílias.

Visões mais atualizadas sobre a instituição e as famílias propõem que se rejeite a ideia de que existe um único modelo.

Enfoques teóricos mais recentes procuram entender a família como uma criação humana mutável, sujeita à determinação culturais e históricos que se constitui tanto em espaço de solidariedade, afeto e segurança como em campo conflitos lutas e disputa.

As crianças têm direito de serem criadas e educadas no seio de suas famílias, O Estatuto da Criança e Adolescentes reafirma em seus termos que a família é a primeira instituição social responsável pela afetividade dos direitos básicos das crianças.

E no cotidiano familiar que as crianças veem o mundo pela primeira vez, e por meio dessa convivência são gerados os conceitos e os ideais acerca do mundo. “É na família que se recebem os primeiros princípios, aqueles cuja influência se fará sentir durante a vida inteira”. (Archêro Junior, 1936, p 54).

Cabe, portanto, a instituição estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

As trocas recíprocas, e o suporte mútuo devem ser a tônica do relacionamento. Os profissionais da instituição devem partilhar com os pais, conhecimento sobre desenvolvimento infantil e informações importantes sobre as crianças uma sistemática de comunicação regular.

Educação Inclusiva

O Brasil, ao concordar com a Declaração Mundial de Educação para Todos , proclama em 1990 em Jontien, na Tailândia, e com os postulados da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais (acesso e qualidade), realizada em 1994 em Salamanca, na Espanha, optou pela construção de um sistema educacional inclusivo. Dentro dessa perspectiva, salienta-se o conceito dado a Educação Especial pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 58.

Como as pessoas com deficiências foram tratadas no decorrer da história da humanidade? Esse é um tema importante a ser discutido na construção de uma educação

inclusiva. Vítimas históricas de discriminação, preconceito e até de barbáries, crianças e jovens com necessidades especiais hoje são vistos como pessoas capazes de dar uma importante contribuição social e de enriquecer as experiências dos que com eles convivem.

A escola para todos traz em seu bojo o entendimento de uma escola inclusiva, ou seja, uma escola que respeita as diferenças individuais de cada aluno, que encontra resposta educativa às suas necessidades especiais, sem deixar de atender os demais. Portanto, é uma escola que acolhe a todos, sem distinção, é uma escola que supera a exclusão.

Por isso as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiências e crianças bem dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de outros grupo ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas.

Objetivos do Convênio

Conjugação de esforços mútuos entre os participantes: cooperação financeira para a execução de programas complementares de educação infantil apoiada pela S. M. S. (Secretaria Municipal de Educação) a serem desenvolvidas pela Creche Doce Recanto conforme Projeto Político Pedagógico.

Nossas atividades são desenvolvidas por meio da valorização das potencialidades e da construção de conhecimentos de nossos atendidos.

Atendemos as crianças e suas famílias por meios de ações onde haja o fortalecimento de vínculos sócio afetivos entre crianças-famílias-instituição.

Buscamos fortalecer com apoio sócio- familiares, a autonomia dos atendidos, trabalhando com a inclusão social e melhorias de qualidade vida, fazemos orientações e acompanhamento de acordo com as metas e diretrizes do Plano Nacional da Educação, respeitando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L D B -9394/96) , o Estatuto da criança e do Adolescente (ECA), Lei Orgânica da Assistência Social LOAS e a Constituição Federal e BNCC.

Proposta de Trabalho

Nossa proposta tem como prioridade o desenvolvimento integral das crianças, buscamos compreende-las, atuando em suas necessidades, anseios e aprendizagem.

Nesta fase é muito importante e necessário propiciar diversos estímulos para que a criança possa desenvolver-se integralmente em seus aspectos físicos, cognitivos e psicológicos.

As atividades foram baseadas na Proposta Pedagógica para Educação Infantil do Município de Bauru/SP e da BNCC, pedagogia de projetos onde trabalhamos com o despertar da curiosidade em descobrir o novo, propiciando o desenvolvimento das diversas áreas da criança na Educação Infantil.

Todo o trabalho é iniciado primeiramente com os educadores que intervêm diretamente com as crianças.

As atividades propostas buscam desenvolver através das expressões, do contato com diversas sensações, com diferentes materiais, e das brincadeiras, a curiosidades de nossas crianças, tendo assim uma aprendizagem significativa.

Este trabalho proporciona o desenvolvimento das habilidades, criatividade, autonomia, colaborando para que as crianças sejam indivíduos críticos, que saibam resolver suas problemáticas e conflitos contribuindo para que elas possam ser comprometidas competentes e vencedoras quando atingir sua maioridade.

Na educação infantil as crianças aprendem através do brincar. É preciso respeitar a individualidade da criança, instigar sua construção de hipóteses, observar para poder fazer as mediações necessárias que contribuam para seu processo de construção do conhecimento.

Nós educadores buscamos fazer contínuas reflexões das ações desenvolvidas no dia a dia participando de cursos profissionalizantes para estarmos atualizados e nos aprimorando nas ações pedagógicas. Temos como base para essas reflexões, registros diários e formações, fazemos acompanhamento com a família quando necessário e temos avaliações individuais das crianças que são compartilhadas semestralmente com as famílias.

Estas ações subsidiam o projeto e as atividades em constate movimento, a fim de que sejam avaliados os caminhos, redirecionando as propostas pedagógicas, quando necessária. Para que isto ocorra, a equipe pedagógica elabora um plano de ação que consta de:

- Orientar as atividades de forma a garantir que a proposta sócio- educativa da instituição se concretize na pratica;

- Orientar e supervisionar o planejamento e a execução dos conteúdos propostos para as diversas atividades programadas;

- Participar na elaboração e execução de projetos e da capacitação profissional da equipe de trabalho;

- Participar do processo de planejamento e avaliação dos projetos desenvolvidos;

- Promover discussões, elaborações e acompanhamento do cumprimento das normas internas;

- Orientar e supervisionar a ação dos educadores;

- Supervisionar as atividades diárias das crianças;

- Integrar a ação com o Serviço Social, através de discussão de casos e análises conjuntas do contexto onde as crianças estão inseridas;

- Discutir e buscar resoluções para os problemas apresentados;

Para conseguirmos alcançar um trabalho de qualidade que atenda à missão da instituição onde a criança tem que ser vista como um sujeito de direitos em pleno desenvolvimento. As atividades são iniciadas na terceira semana de janeiro recebendo toda equipe de trabalho com uma primeira acolhida, tendo como intuito a formação na qual, objetivo principal é o de pensar sobre como receber e acolher nossas crianças.

A importância do acolhimento das crianças:

- Quais sentimentos elas experimentam ao ficarem na creche sem sua família;
- Seus medos, anseios, insegurança, ansiedade, vontades...
- Trabalhando a importância de ter este olhar acolhedor principalmente neste

momento;

- Abordamos toda a proposta da instituição;

- Esclarecendo qual a missão, como o trabalho deveria ser desenvolvido, frisando que a creche exige um trabalho de qualidade, de respeito e dedicação por com nossos atendidos;

Ao trabalharmos com a capacitação dos funcionários que atuam diariamente com nossas crianças estes saberão ou ao menos terão um conhecimento voltado à importância de seu papel para o desenvolvimento integral das crianças.

No início recebemos as crianças com várias atividades, tendo em vista socializar a criança, amenizando sua ansiedade e insegurança ao se distanciar de seus familiares, fortalecendo e ampliando seus vínculos. Neste momento a interação, o acolhimento, e a construção dos vínculos são imprescindíveis.

Após o início das atividades os educadores terão alguns dias para conhecerem-se, observarem e identificarem as questões a serem trabalhadas com as crianças em seu planejamento anual.

Todos os educadores devem elaborar um planejamento onde deve constar a proposta de trabalho a ser desenvolvidas no decorrer do ano letivo, contendo:

- Caracterização da turma;

- Objetivo geral

- Objetivo específico;

- Justificativa;

- Estímulos a serem trabalhados na educação infantil pensando sempre nas áreas do desenvolvimento das crianças que devem ser estimuladas a todo instante;

- Avaliação;

Para o acompanhamento destes projetos que acontecem mensalmente elaboramos um instrumento, onde constam as atividades que estão sendo desenvolvidas diariamente pelos professores e os monitores.

Os professores planejam as atividades pedagógicas auxiliando o desenvolvimento das diversas áreas da criança e os monitores complementam estas ações trabalhando com a parte lúdica ensinando e estimulando principalmente o desenvolvimento motor global- Atividades com o corpo, brincadeiras com bolas, jogos cooperativos, ritmos, circuitos entre outros.

As crianças se desenvolvem vivenciando as coisas, sendo necessário trabalhar tudo no concreto onde ela possa manusear, descobrir, experimentar, criar e reinventar, por isso é imprescindível na educação infantil desenvolver uma rotina organizada, atuando com didáticas (meios de trabalho) que sejam construtivos e significativos, tendo um olhar atencioso para as coisas que elas nos trazem, assim as crianças conseguirão desenvolver-se obtendo uma aprendizagem significativa que dará a base necessária para seu pleno desenvolvimento posterior à educação infantil.

Avaliação Institucional e Revisão do Projeto:

Pesquisa realizada e tabulada.



CRECHE DOCE RECANTO
C.N.P.J 47.744.339/0001-66
Rua: Lúcio Rúbio Hurtado nº 1-20
Núcleo Octavio Rasi Bauru/ SP
Fone: (014)3203-3191

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL

76 questionários

1) Avaliação quanto a qualidade do atendimento recebido:

a) Qual o seu nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela entidade?

| | |
|--|-------|
| ÓTIMO | 87,7% |
| BOM | 10,8% |
| REGULAR | 1,5% |
| RUIM | |
| b) E em relação ao atendimento da equipe de apoio(recepção, organização e limpeza)? | |
| ÓTIMO | 89,2% |
| BOM | 9,2% |
| REGULAR | 1,6% |
| RUIM | 0% |

2) Como você avalia as instalações físicas e equipamentos da entidade(salas, mobiliário, materiais, sala de espera, banheiros, espaços livres e outros)?

| | |
|---------|--------|
| ÓTIMO | 84,9 % |
| BOM | 10,1% |
| REGULAR | 5,0% |
| RUIM | 0% |

3) Como você avalia a Proposta Pedagógica da Entidade?

| | |
|---------|------|
| ÓTIMO | 90% |
| BOM | 9,2% |
| REGULAR | 0,8% |
| RUIM | 0% |

4) Como você avalia a qualidade de ensino desenvolvido pelos profissionais da Entidade?

| | |
|---------|-----|
| ÓTIMO | 88% |
| BOM | 10% |
| REGULAR | 2% |
| RUIM | 0% |

CRECHE DOCE RECANTO

C.N.P.J 47.744.339/0001-66

5) Como você avalia o desenvolvimento do aluno?

| | |
|---------|-------|
| ÓTIMO | 78,8% |
| BOM | 24,6% |
| REGULAR | 0,6% |
| RUIM | 0% |

6) Como você avalia a sua participação no processo educacional do aluno?

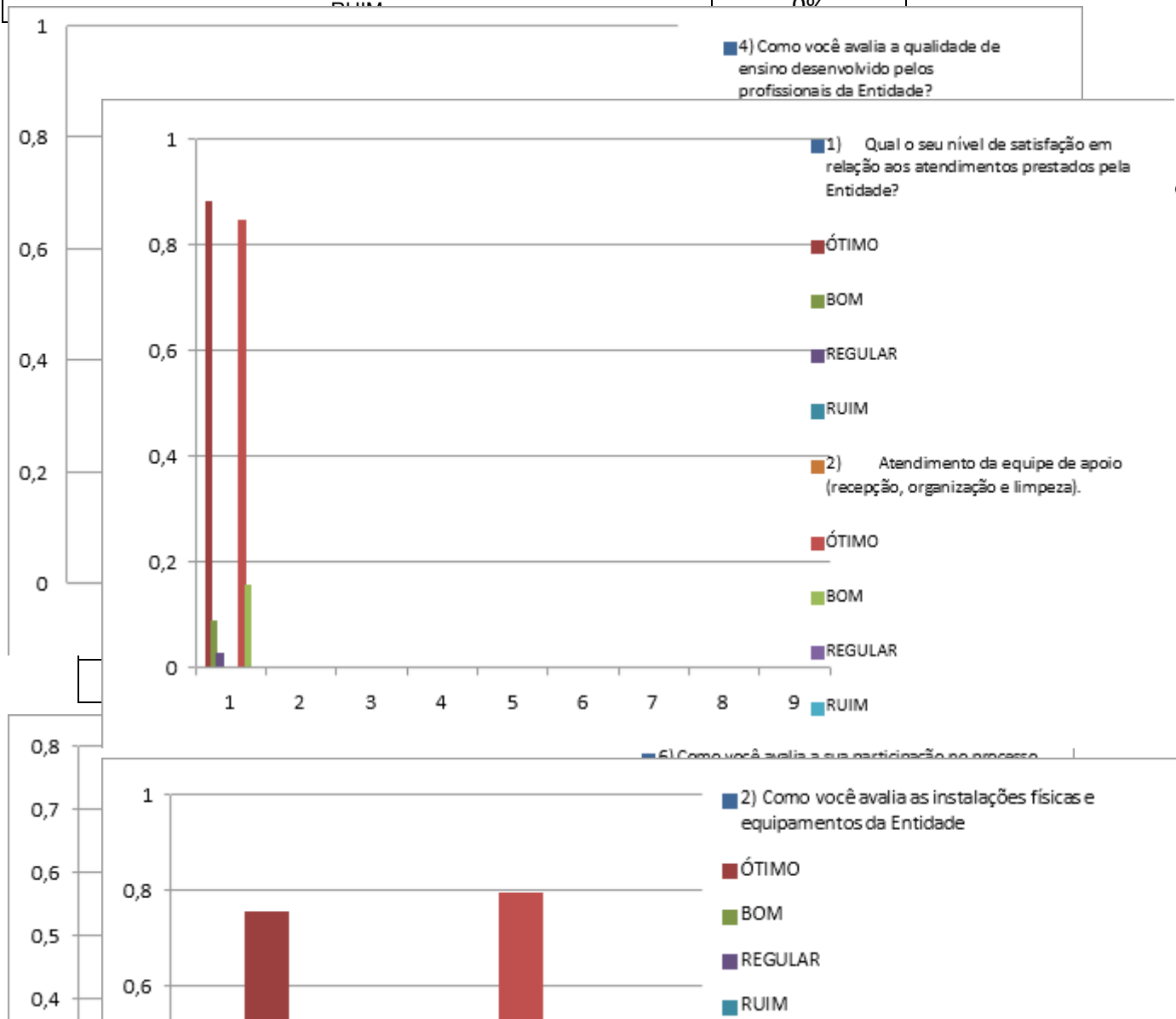
| | |
|---------|-------|
| ÓTIMO | 50,8% |
| BOM | 35% |
| REGULAR | 1,42% |
| RUIM | 0% |

7) Como você avalia a relação entre escola e comunidade?

| | |
|---------|-----|
| ÓTIMO | 75% |
| BOM | 25% |
| REGULAR | 0% |
| RUIM | 0% |

8) Como você avalia as condições de trabalho da equipe escolar?

| | |
|---------|------|
| ÓTIMO | 82% |
| BOM | 6,8% |
| REGULAR | 1,2% |
| RUIM | 0% |



A Creche atende crianças do bairro Octavio Rasi e bairros próximos.

| PROFISSÃO DOS PAIS | |
|---------------------------|--------------------------|
| Pais | Mães |
| Desempregado 8% | Empregada domestica 50% |
| Pedreiro 20% | Vendedora 10% |
| Vigilante noturno 8% | Carteira 1% |
| Operário de indústria 25% | Cabeleireira 3% |
| Vendedor 10% | Operaria de indústria 5% |
| Informal 23% | Recepcionista 5% |
| Caminhoneiro 2% | Informal 20% |
| Motorista 3% | Desempregada 4% |
| Frentista 1% | |
| Farmacêutico 1% | |

| | |
|--------------------|--------------------|
| Cabeleireiro 1% | |
| Total: 100% | Total: 100% |

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ROTINA DA CRECHE

Horário de Funcionamento

Entrada das 07:00 às 08:00 horas

Saída às 17:00 horas

Funcionamento de segunda à sexta-feira

Turmas

Crianças de 1 anos e 11 meses a 2 anos e 11 meses - Infantil II

Criança de 2 anos 11 meses a 3 anos e 11 meses - Infantil III

Crianças de 3anos e 11 meses a 4 anos e 11 meses – Infantil IV

Crianças de 4 anos e 11 meses a 5 anos e 11 meses- Infantil V

Atividades no período da manhã e tarde.

Café da manhã das 7:30 às 8:00 horas;

Atividades em sala de Aula e recreação: Infantil IV e Infantil V das 8 horas as 11:50 horas

Turma Infantil V Professora Fernanda

Turma Infantil IV Professora Natalia

Atividades em sala Aula a tarde e recreação: Infantil II e Infantil III das 12:50 às 17:00 horas

Turma Infantil II – Professora Thais

Turma Infantil III- Professora Iracema

Almoço:

1ª turma a almoçar Infantil II das 9:50 às 10h10m,

2ª turma Infantil III das 10:15 às 10:35 horas

3ª turma Infantil IV das 10:40 às 11:00 horas

4ª turma Infantil V das 11:10 às 11:40 horas

Escovação após cada refeição

Soninho de todas as turmas das 12:00 às 13:00 horas.

Banho das 9:00 às 10:00 horas ou quando houver necessidade

Atividades no período da tarde:

Lanche com todos os grupos das 13:15 às 13:50 horas

Turma Infantil II Professora Thais

Turma Infantil III recreação Iracema

Turma Infantil IV recreação Regina

Turma Infantil V recreação Isadora

Jantar:

1ª Infantil II das 14:00 às 14:20 horas

2ª Infantil III 14:25 às 14:45 horas

3ª Infantil IV das 14:50 às 15:10 horas

4ª Infantil V das 15:15 às 16:40 horas

Escovação após cada refeição

Banho 14:00 às 16:00 horas

III – Objetivos e Metas

Objetivos da creche:

- Estimular o desenvolvimento na construção do conhecimento em suas capacidades cognitivas, físicas, sociais e emocionais a fim de suprir as necessidades da criança em seu processo de aprendizagem.
- Proporcionar um ambiente lúdico e letrado, onde as crianças possam participar e usufruir dos espaços bens disponibilizados e integrando – se no meio social.
- Interligar o desenvolvimento pedagógico com o brincar e o acolher envolvendo a alegria e o prazer, ao descobrir e atribuir novos sentidos à sua vida.
- A pré-escola é lugar de trabalho, a criança e o professor são cidadãos, sujeitos ativos, cooperativos e responsáveis.
- A educação deve favorecer a transformação do contexto social.

Metas para o ano de 2024

- Na parte pedagógica desenvolver todas as áreas do conhecimento respeitando a faixa etária e cognitiva de cada criança.
- Estabelecer um vínculo maior com as famílias atendidas.
- Desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe.
- Divulgar a importância da creche, como um ambiente Lúdico Educacional.

- Proporcionar aos educadores condições para sua formação nos cursos oferecidos pela Secretaria da Educação e Encontro de Formação e Experiências nos encontros Pedagógicos durante o ano com entidades parceiras.

Ações propostas

- Círculo de pais bimestralmente as 7:00 às 8:00 horas, cada dia uma turma, onde serão passados o desempenho dos alunos, visando orientação para o cumprimento das atividades juntamente com os temas desenvolvidos pelos educadores.
- Convites aos pais para conhecerem a rotina da entidade, tendo esta no período de adaptação das crianças um trabalho diferenciado dos outros dias do ano letivo. Tem como objetivo proporcionar uma boa acolhida as crianças e a seus pais, deixando-os confortáveis com o ambiente e demonstrando também a transparência do nosso trabalho e que os seus filhos ficarão com segurança e serão bem tratados com muito carinho, atenção e amor, respeitando a sua adaptação e conhecimento do ambiente que passara a fazer parte da sua vida quanto estiver na entidade.
- Festas comemorativas internas e externas; os recursos financeiros da contra partida, são conquistados pela diretoria da creche através de reuniões a qual atendera as necessidades constante e necessária para o bom funcionamento do programa desenvolvido pela entidade.

Calendário Anual (datas mencionadas no Plano de Trabalho)

FESTAS EXTERNAS

- Festa Julina
- Pastelada
- Almoço Fraternal

FESTAS INTERNAS

- Páscoa
- Dia das Mães
- Aniversário da Creche
- Festa Junina
- Festa da Vovó
- Festa dos Pais

- Semana da Criança
Mostra Cultural
 - Formatura com a turma do Infantil V
 - Festa de Natal
 - Comemoração dos aniversariantes do mês
- ✓ Reuniões pedagógicas serão realizadas de acordo com o Calendário Escolar Secretaria Municipal da Educação. Com leituras, estudos e reflexões sobre a prática educativa, onde cada educador poderá discutir e compartilhar suas experiências e atividades realizadas no dia a dia da criança.

CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA

Obs: ao final de cada plano de ensino será anexada sua tabela de carga horária semanal.

Formação dos profissionais em serviço

Thais Rodrigues da Silva- Pedagogia
 Iracema Rodrigues Santos da Silva- Pedagogia
 Fernanda Gomes Henrique-Ensino superior- Pedagogia
 Natalia Zuchi Martins– Pedagogia
 Isadora Batista da Silva- Pedagogia
 Hilda Lopes Lima - Ensino médio Completo
 Maria Regina de Araujo - Ensino médio completo
 Tatiane Araújo Vilani da Silva – Ens. Sup. Incompleto- Pedagogia (magistério)
 Tereza Araújo Vilani - Ensino Superior Incompleto – Pedagogia
 Munique Araujo Vilani- Ensino médio completo
 Sueli Jacomini Manczur- ensino médio completo

Horário e função dos funcionários

Thais Rodrigues da Silva
 Iracema Rodrigues Santos da Silva
 Fernanda Gomes Henrique
 Natalia Zuchi Martins
 Professoras, carga horária 22 horas semanais.

Cozinheira:

Hilda Lopes Lima
 horária 44 horas semanais Com 1h e 12 min. de descanso

Auxiliar de creche:

Isadora Batista da Silva

Sueli Jacomini Manczur

horária 44 horas semanais Com 1h e 12 min. de descanso

Ajudante Geral:

Maria Regina de Araujo

Celia Cristina Teixeira da Silva Gonçalves

horária 44 horas semanais Com 1h e 12 min. de descanso

Coordenadora:

Tereza Araujo Vilani

carga horária 44 horas semanais Com 01h12min de descanso

Auxiliar Administrativo:

Tatiane Araujo Vilani da Silva

Munique Araujo Vilani

carga horaria 44 horas semanais Com 01h12min de descanso

PLANO DE CURSO DO ANO DE 2024

Turma: Infantil II

Objetivo Geral: Integrando assim a capacidade de todas as crianças envolvidas na participação do desenvolvimento pedagógico e lúdico, desenvolver uma imagem positiva em si, atuando mais sua independência, com confiança em sua capacidade e percepção de suas limitações. Descobrir e conhecer progressivamente o próprio corpo, valorizando hábitos de cuidado, fortalecendo a sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

Linguagem Oral e Escrita

Objetivo específico da área: Quanto mais a criança puder falar em situações diferentes, mais poderão desenvolver sua capacidade comunicativa. Pois aprendem a linguagem envolvendo-se nela de forma real e significativa, devendo utilizar desta como meio de comunicação, expressão do pensamento, dos sentimentos e das vivências, representação, interpretação e modificação da realidade.

Conteúdos:

- ✓ Roda de conversa;

- ✓ Repetição de estruturas simples (nomes próprios, nomes dos colegas, familiares e funcionários da escola).
- ✓ Elaboração da rotina da classe;
- ✓ Ritmos aliados à representação de palavras e sentenças a partir de formas de expressão, aliados a melodia, palmas, batidas dos pés ou instrumentos musicais (exploração, reconhecimento e reprodução;
- ✓ Danças e musicas (movimentação;
- ✓ Jogos
- ✓ Reconhecimento do nome;
- ✓ Gestos de escrita (exploração feita com lápis ou caneta);
- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Contar estórias;
- ✓ Datas comemorativas

Matemática

Objetivo específico: Na educação infantil, é essencial o contato constante e planejado com as noções lógico-naturais e pré – numéricas em diferentes contextos, ao longo de um ano e de ano para ano. Isso porque as crianças necessitam de um tempo considerável para desenvolver conceitos e ideias, e para comunicarem-se através dessa linguagem.

A maneira para viabilizar a proposta da ação construtiva da criança é através de atividades pré – numéricas (classificar, comparar etc.), jogos, historias, brincadeira etc. Quais ela deve manipular materiais concretos, experiências praticas para a construção mental.

Conteúdos:

- ✓ Utilização da contagem oral, noção de tempo e espaço, nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam a necessidade dessa utilização;
- ✓ Descobrir as características e propriedades dos objetos, sua possibilidade associativa (empilhar, rolar, encaixar etc.)
- ✓ Maior e menor;
- ✓ Comunicação de quantidade;
- ✓ Explicitação ou representação da posição de pessoas e objetos, construção de coleções, usando um ou mais critérios para reunião de objetos.

Natureza e Sociedade / Identidade e Autonomia

Objetivo específico: O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis, diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual

vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, explorando, tocando, sentindo, vendo, agindo, fazendo pequenas perguntas e procurando respostas as suas indagações e questões.

Conteúdos:

- ✓ Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito.
- ✓ Conhecimento, família, escola etc.
- ✓ Conhecimento do próprio corpo;
- ✓ Leitura e interpretação de registros, como desenhos e fotografias
- ✓ Contato com pequenos animais e plantas

Artes Visuais

Objetivos específico: Embora a criança se exprima vocalmente muito cedo, seu primeiro registro permanente assume, com frequência, a forma da arte através das garatujas. Esse primeiro rabisco é início da expressão que conduzirá não só ao desenho e à pintura, mas também a palavra escrita. Arte desenvolvida em alguns lugares, sobre moveis, chão, instrumentos que leve a criança a abrir seu desenvolvimento de criação.

Conteúdos:

- ✓ Desenho;
- ✓ Pintura;
- ✓ Colagem;
- ✓ Elementos expressivos
- ✓ linha
- ✓ cor
- ✓ ponto
- ✓ forma
- ✓ espaço
- ✓ textura
- ✓ Modelagem

Movimento

Objetivo específico: As crianças se movimentam antes mesmo de nascerem e vão adquirindo cada vez maior controle sobre o próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseia objeto, correm, saltam, brincam sozinhas em grupo, com brinquedos ou sem, experimentando sempre novas maneiras de movimentar seu corpo.

Conteúdos:

- ✓ Movimento;
- ✓ Equilíbrio;
- ✓ Apalpar;
- ✓ Balançar;
- ✓ Correr, pular;
- ✓ Comunicação e expressão;
- ✓ Imagem e percepção;
- ✓ Coordenação motora;

Música

Objetivo específico: A música é a linguagem que traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produção musical. Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

- ✓ Canções;
- ✓ Sons;
- ✓ Interpretação;
- ✓ Cantigas;
- ✓ Ritmo;

Avaliação: Os alunos serão avaliados, durante o processo de realização das atividades e emoções, no decorrer do ano letivo.

CRECHE DOCE RECANTO 2024

Turma: Infantil III

Objetivo Geral: Estimular o desenvolvimento físico, emocional e social, levando em consideração a bagagem de cada criança, e desta forma ampliar as suas experiência e conhecimentos, contribuindo para como leitora e usuária da língua escrita.

Linguagem Oral e Escrita:

Objetivo específico da área: Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências. Interessar-se pela leitura de histórias. Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

Conteúdos :

- Roda de conversa;
- Recado;
- História;
- Nome;
- Letras do Nome;
- Vogais;
- Nome da família e amigos;
- Músicas;
- Textos;
- Parlendas;
- Trava língua;
- Pesquisa.

MATEMÁTICA

Objetivo específico da área:

- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com professor e nos diversos contextos nos quais a criança possa reconhecer sua utilização como necessária;
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficiente, para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasa, encaixar etc...

Conteúdos:

- Números 1 a 5;
- Ideia de quantidade;
- Números na vida prática;
- Idade;
- Conjunto;
- Formas geométricas;
- Cor;
- Conceitos básicos grande/pequeno, mais/menos, igual/diferente, fino/ grosso, alto/baixo, dias da semana;
- Jogos;

Natureza e Sociedade/ Identidade e autonomia

Objetivo específico da área :

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestações curiosidade e interesse;

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrado, e agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, suas unidades e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações, simples relacionadas à saúde e higiene;
- Brincar;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

Conteúdo:

- Eu,
- Família;
- Casa;
- Escola;
- Bairro;
- Cidade;
- Datas comemorativas;
- Nosso corpo;
- Hábitos de higiene;
- Alimentação;
- Costumes;
- Meio ambiente;
- Dia e noite;
- As estações;
- Seres vivos;
- Reciclagem.

ARTES VISUAIS

Objetivo específico da área:

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, entretanto em contato com formas diversas de expressão artística;
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação
- Conteúdos;
- Exploração e manipulação de diversos materiais;
- Construção de pinturas, desenhos e outros trabalhos próprios;
- Pinturas sobre outras obras;
- Releitura de obras
- Modelagem

MOVIMENTO

Objetivos específico da área:

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar -se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc;
- Desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de pressão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos.
- Conteúdos:
- Relação espacial;
- Brincadeira;
- Gincanas;
- Dança;
- Expressar com o corpo.

MÚSICA

Objetivos específico da área: Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;

Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Conteúdos :

- Cantigas;
- Apresentações;
- Canções;
- Ritmo;
- Melodia;
- Sons;
- Interpretações;
- Brincadeiras.

Avaliação: Os alunos serão avaliados durante o processo de realização das atividades e emoções, diante da diversidade apresentada.

CRECHE DOCE RECANTO 2024

Infantil IV

Objetivo geral: A Educação Infantil está voltada para a importância da construção da cidadania. Por isso partimos de uma concepção de Educação infantil, onde devemos nos organizar de modo que as crianças possam desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente. Descobrir e conhecer suas potencialidades e limites, para ampliar cada vez mais as relações sociais, e aprender aos poucos a articular seus interesses.

Observando e explorando o ambiente com curiosidade assim podendo brincar, expressando e utilizando as diferentes forma de linguagem (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e se ajustando às diferentes situações de comunicação dessa forma poderá compreender e ser compreendido.

Áreas do conhecimento

Linguagem oral e escrita

Objetivo específico da área:

- Ler, interpretar e produzir imagens como uma forma de comunicação e prazer;
- Elaborar perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos, de que participam;
- Ampliar seu vocabulário, escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identifica-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Comparar e analisar, coletivamente palavras e textos de histórias lidas explorando letras.
- Construir escritas espontâneas observando o traçado das letras;
- Interessar-se pela linguagem escrita e valoriza-la como instrumento de informação e comunicação.

Conteúdo:

- Narrativas e histórias;
- Roda de conversa;
- Brincadeiras de faz-se de conta;
- Oralidade sobre diversos temas;
- Contar estórias;
- Reconhecer o nome;
- Escrita espontânea e Produções coletivas de textos

MATEMÁTICA

Objetivos específicos da área :

- Apropriar-se do conhecimento matemático para construção de conceitos e perceber os problemas na tentativa de resolvê-los desenvolvendo o raciocínio lógico;
- Explorar e identificar formas geométricas (quadrado, triângulo, círculo);
- Discriminar cores;
- Reconhecer os números e comparar as quantidades e os símbolos numéricos;
- Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade;
- Marcação de tempo por meio de calendário;
- Perceber as diferenças temporais da sua rotina de vida (dia, noite, ontem, hoje, amanhã);
- Comparar e discriminar objetivos usando o vocabulário (fino, grosso, em cima, em baixo, dentro, fora, a frente, a trás , longe, perto);

CONTEÚDOS:

- Semelhança e diferenças;
- Classificação;
- Sequência;
- Correspondência 1 a 10;
- Ideia de quantidade;
- Formas geométricas;
- Sequências

MOVIMENTO

Objetivo específico da área:

- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e ritmo corporal em suas brincadeiras, danças jogos e demais situações de interação
- Equilibrar-se em diferentes situações controlando e ajustando sua postura;
- Orientar-se no espaço discriminando diferentes localizações, sentidos e direções.
- Ampliar a participação em brincadeiras que promovam expressão corporal, agilidade e interação social.

Conteúdos:

- Imagem e percepção

- Habilidade e coordenação motora
- Expressão e comunicação oral

MÚSICA

Objetivos específicos da área :

- Perceber as expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações e interações musicais.
- Ampliar seu repertório musical através de novas canções;
- Apreciar diferentes obras musicais de gêneros variados;
- Participar de situações que integrem músicas canções e danças.

Conteúdos:

- Ritmos e melodias
- Hinos pátrios
- Som natural e cultural
- Canto grupal

ARTES

Objetivo específico da área :

- Produzir trabalhos de arte, desenvolvimento o gosto, cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Expressar uma ideia ou conteúdo, liberando sua criatividade;
- Participar de variadas atividades que possibilite comparar diferentes texturas (ásperos liso, macio etc.)
- Ampliar seu conhecimento do mundo especificamente artístico através do contato com obras de arte.

Conteúdos:

- Recursos expressivos (materiais e instrumentos diversos);
- Elementos expressivos (ponto linha, forma, cor, espaço, volume, textura)
- Modalidade (desenho, pintura, modelagem e colagem);
- Conhecimento de diversas produções artísticas

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivos específicos da área :

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural buscando informações e confrontando ideias;
- Conhecer o ambiente escolar identificando os diferentes espaços e finalidades, valorizando e respeitando amigos e funcionários;
- Observar e conhecer sua comunidade através de características como tipos de moradias, meios de transportes, comercio etc;
- Caracterizar as estações do ano;
- Estabelecer relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, preservando as espécies;
- Participar de comemorações cívicas demonstrando respeito aos símbolos nacionais (hino da bandeira)
- Iniciar a escovação dentária na escola, reconhecendo como um hábito de higiene;
- Ensinar a forma correta de escovar os dentes;
- Mostrar a importância da alimentação saudável.

Conteúdos :

- Diversidades cultural e social; Meio ambiente; Meios de transporte e comunicação;
- Hábitos de higiene bucal; Fenômenos da natureza.
-

IDENTIDADE / AUTONOMIA

Objetivo específicos :

- Identificar a importância da criança no meio social;
- Conhecer seus valores, quanto aos direitos e deveres;
- Realizar pequenas tarefas para adquirir mais independência;
- Identificar a singularidade própria comparando-a com as pessoas com as quais convive na escola.

Conteúdos:

- Sentidos e higiene;
- Estimular a autoestima,
- Independência e responsabilidade

METODOLOGIA

O eixo de trabalho será dividido e organizado de acordo com os princípios a serem trabalhados, favorecendo o processo de construção do conhecimento de mundo. Os conteúdos serão realizados mediante atividades:

- Diálogos, pesquisas, passeios, recortes, colagens, danças, jogos, pinturas, narração, teatros, brinquedos, músicas, desenhos, textos, entre outros.

Avaliação : As crianças serão avaliadas durante a realização de cada atividade na sua expressão ao decorrer do conteúdo apresentado durante o ano letivo.

CRECHE DOCE RECANTO

INFANTIL V 2024

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Língua Portuguesa

Objetivos gerais:

- Ampliar gradativamente sua possibilidade de comunicação e expressão interessando-se por conhecer vários gêneros orais e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir de outras pessoas, elaborar e responder perguntas.
- Familiarizarem-se com a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da vivência de diversas situações nas qual seu uso se faça necessário.
- Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor.
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional.
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano.

LINGUAGEM ORAL

Objetivos específicos:

- ✓ Usar a língua oral para apoiar e explicar ações (falar enquanto faz)
- ✓ Utilizar a linguagem oral para expressar emoções, desejos e sentimentos reais ou imaginários.

- ✓ Produzir ou saber utilizar expressões de cortesia durante visitas e na execução de pequenas tarefas escolares
- ✓ Produzir frases em que a entonação contribua para explicação do significado
- ✓ Fazer uso do diálogo para mediar conflitos e problemas do dia a dia
- ✓ Manifestar-se oralmente, em diferentes circunstâncias.
- ✓ Executar explícita ou implícita as mensagens ouvidas.

Conteúdos:

- A linguagem como instrumento de comunicação social
- Entrevistas
- Mensagens faladas por adultos/ou outras crianças
- Recados
- Diálogo com recurso para negociação
- A língua como instrumento de comunicação de sentimentos, ideias, desejos.
- Expressões de cortesia
- A linguagem como instrumento organizador do próprio pensamento
- Estruturas afirmativas, interrogativas, negativas e adequação temporal.
- Textos de tradição cultural: adivinhas, parlendas, poesias, trava-língua.
- Textos literários
- Textos informativos
- Textos de entretenimento: gibi
- Atenção e expressividade e entonação (musicalidade)
- Clareza nas articulações de expressões verbais
- Prazer em participar de situações de uso exclusivo da língua oral (canto, recitação).

Procedimentos:

- Promover situações que valorizam o uso da linguagem na comunicação entre os iguais e diferentes, facilitando a relação interpessoal.
- Utilizar bons modelos de linguagem oral, de adultos e outras crianças.
- Fornecer bons modelos de perguntas e respostas
- Promover situações onde a escuta atenta de linguagem oral possa se desenvolver
- Garantir a participação de todos os alunos, em atividades de fala significada organizando a escuta uns dos outros.
- Selecionar temas para as conversas nos quais os alunos tenham intimidade e proximidade, por ex: hábitos caseiros, programas preferidos, passeios, brinquedos, etc.
- Utilizar textos de tradição cultural em situações que envolvam a musicalidade da língua portuguesa
- Promover atividades de ouvir, memorizar e recitar esses textos.
- Promover situações onde a linguagem seja usada para explicar/explicitar uma ação (ex: criança explica como o desenho foi feito)
- Incentivar o uso do diálogo para resolver conflitos

- Construir na interação com o grupo, “modelos” de frases ou falas mediadoras dos problemas do cotidiano que expressem sentimentos, emoções e desejos (ex: diga a ele: isto me incomoda, não faça assim que me atrapalha, esse jeito eu não gosto).
- Promover situações nas quais as crianças possam retirar significado de expressões adotadas nas discussões orais
- Informar sobre expressões de cortesia ao solicitar e agradecer, e incentivar seu uso adequado em situações cotidianas.

Avaliação:

- Conhecer e estar habilitado a fazer uso de expressões de cortesia em contexto adequado
- Resolver conflitos através do diálogo
- Recitar textos de tradição cultural em fluência
- Usar a linguagem para organizar, “prever” e “proteger” ações.
- Adequar a fala ao interlocutor e a situação conhecida

Linguagem Escrita

Objetivos específicos:

- ✓ Ampliar o repertório de letras e nomes
- ✓ Estabelecer diferenças entre letras e numerais
- ✓ Grafar letras próximas ao convencional
- ✓ Identificar o próprio nome em trabalhos e objetos pessoais
- ✓ Divertir-se na investigação da escrita

Conteúdo:

- Nome como instrumento de identificação de objetos pessoais e como marca pessoal
- Função comunicativa de linguagem escrita
- Identificação e escrita de nome próprio, colegas, etc.
- Respeito e estima pelo seu nome e do colega

Procedimentos:

- ✓ Organizar material gráfico da classe (fichas de nome, livros de histórias, calendário, ficha de ajudante...).
- ✓ Utilizar crachá para saber o lugar onde deve sentar-se, fazer chamada, expor pinturas e desenhos...
- ✓ Escrever nomes na lousa em situações diversas (ex: crianças que vão primeiro ao banheiro, ordenar fila,...).
- ✓ Solicitar que as crianças escrevam seus nomes em diversas situações (lousa, caderno, chão).
- ✓ Propor atividades de escrita de nomes: do amigo, do ajudante, do vizinho, da mãe, do pai...

- ✓ Oferecer letras move promovendo a pesquisa da escrita
- ✓ Incentivar a pesquisa de letras em cartazes e fichas de nomes

Avaliação:

- Escrever o próprio nome corretamente
- Produzir escrita de nomes com autonomia (colegas, personagens).
- Acumular repertório pessoal, avançando na pesquisa.

HISTÓRIAS

Objetivos específicos:

- ✓ Ouvir com atenção muitas histórias de diferentes autores
- ✓ Recontar história conhecidas
- ✓ Tirar informações da capa e contra capa
- ✓ Criar história com sequência lógica de acontecimentos, obedecendo às características deste tipo de texto.
- ✓ Escrever nomes de histórias e personagens, trechos e diálogos.

Conteúdos:

- Configuração de texto: início, meio, fim. Era uma vez...
- Personagens: características
- Narrativa: ação
- Leitura e reescrita de histórias
- Prazer em ouvir, ler e contar história.

Procedimentos:

- Selecionar história ricas em trama narrativa
- Ler muitas histórias e diferentes versões de uma mesma história, e solicitar das crianças sua recordação.
- Observar informações da capa do livro: nome da história, autor, ilustrador, desenhos, formas, cores, editora, ano de edição.
- Solicitar a criação de personagens novos para uma nova história.

Avaliação:

- ✓ Conhecer as características do conto/história enquanto texto literário
- ✓ Conhecer uma grande variedade de história
- ✓ Interessar-se por livros de história
- ✓ Divertir-se ouvindo e criando história.

PARLENDAS E POESIAS

Objetivos específicos:

- Memorizar poesias/parlendas
- Identificar o texto por suas características
- Interpretar e ilustrar o texto com desenhos, recortes.

Conteúdos:

- Características de uma parlenda/poesia: rima ritmo, sonoridade, escrita em versos.
- Parlenda: texto de tradição oral, folclore.
- Poesia: texto em versos, com nome, rima, métrica.
- Leitura/memorização de parlendas e poesias.
- Escritas e reescritas de parlendas e poesias.
- Apreciação de parlendas e poesias.

Procedimentos:

- ✓ Ler muitos destes textos explorando o literário e o prazer destas escritas, entonação, pausa, rima verso...
- ✓ Usar material de apoio: cartazes
- ✓ Organizar com os alunos livros individuais, com cópias de poesias e lendas conhecidas da classe.
- ✓ Realizar atividades de escrita tais como: completar parlendas e poesias com palavras que faltam em lacunas, com ou sem legendas; substituir numa poesia ou parlenda algumas palavras para serem identificadas pelas crianças como não pertencentes do texto.
- ✓ Ilustrar poesias/parlendas

Avaliação:

- Conhecer poesias e parlendas enquanto texto literário
- Ler poesias com pausa, entonação.

RÓTULOS

Objetivos específicos:

- Comparar a escrita de diferentes rótulos, suas letras.
- Escrever listagens de produtos/marcas
- Identificar todas as informações que o rótulo possui

Conteúdos:

- ✓ Função social do rótulo em embalagens
- ✓ Informações constantes nos rótulos:
- ✓ Nome do produto

- ✓ Logotipo
- ✓ Marca
- ✓ Peso
- ✓ Data de Validade
- ✓ Ingredientes
- ✓ Composição
- ✓ Código de barra
- ✓ Criação de novos rótulos
- ✓ Importância dos rótulos como fonte de informação ao consumidor

Procedimentos:

- Coletar com as crianças, rótulos de embalagens de diversos produtos.
- Ler, com as crianças os rótulos, por indicio.
- Promover questionamentos e conflitos entre o que o rótulo diz e o que as crianças pensam que o rótulo diz nome do produto e o produto em si.
- Questionar com as crianças onde estão, no rótulo, as demais informações que um rótulo contém.
- Criar rótulos diferentes para um novo produto
- Promover situações reais de compra e venda e/ou organização de embalagens
- Propor a produção de textos de: descrição de um produto /propaganda de um produto
- Pesquisar em jornais e outros portadores, determinados produtos.

Avaliação:

- Conhecer os rótulos das embalagens – suas informações e importância
- Identificar em um rótulo todas as informações que contém
- Utilizar indícios da escrita de um rótulo na escrita de outras palavras.

MATEMÁTICA

Objetivos gerais: Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas no seu cotidiano.

Comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações problema relativos a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.

Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações novas, utilizando seus conhecimentos próprios.

NÚMEROS

Objetivos específicos:

- ✓ Observar os diferentes portadores numéricos e as informações que contem
- ✓ Realizar diversas contagens
- ✓ Registrar espontaneamente resultados objetivos em jogos ou problemas
- ✓ Recitar oralmente números em sequência
- ✓ Identificar e escrever sequência numéricas

Conteúdos:

- Noção de números natural
- Qualificação
- Leitura dos números
- Escrita dos números
- Multiplicação de números
- Sequência numérica
- Contagem
- Respeito às regras dos jogos

Procedimentos:

- ✓ Proporcionar a criança o contato com o maior número possível de portadores numéricos de uso social: calendário, relógios, data de aniversário, festas, números de telefones...
- ✓ Propor situações significativas e progressivas em que as crianças tenham que escrever números.
- ✓ Propor jogos com regras claras para que as crianças possam agir com autonomia.
- ✓ Propor problemas orais com resoluções orais, com ou sem uso de material de apoio (tampinha, palitos, pedras).
- ✓ Propor rodas de socialização de resultados.
- ✓ Criar situações de sequenciamento e recitação de números, com as crianças, em diversas situações significativas: corda, contagens...

Avaliação:

- Conhecer os números: relação número - numeral.
- Quantificar elementos e registrá-los.
- Ler e escrever números, em ou sem sequência.
- Respeitar regras de jogos e produções dos colegas.

OPERAÇÕES

Objetivos específicos:

- Escrever sentenças matemáticas.
- Registrar espontaneamente operações ou com símbolos numéricos.

Conteúdos:

- Significado das operações: adição, subtração, divisão e multiplicação.
- Símbolos convencionais: +, -, :, x e =.
- Formulação e análise de situações problemas.
- Realização de operações matemáticas.

Procedimentos:

- Aproveitar situações rotineiras em que seja necessário realizar operações matemáticas
- Propor problemas orais e escritos que envolvam operações matemáticas.
- Propor rodas de socialização de resultados.

Avaliação:

- Conhecer o significado das operações matemáticas.
- Formular, analisar e resolver problemas.
- Respeitar regras de jogos e produções dos colegas.
- Utilizar adequadamente símbolos matemáticos.

ESPAÇO E FORMA

Objetivos específicos:

- ✓ Nomear corretamente formas geométricas.
- ✓ Explorar e produzir formas geométricas em sucata.
- ✓ Nomear diferentes posições do objeto no espaço.

Conteúdo:

- Formas bi e tridimensionais (geometria no plano e no espaço)
- Organização do espaço.
- Localização no espaço.
- Reprodução de formas
- Movimento no espaço

Procedimentos:

- Propor situações em que a criança diferencie a geometria espacial e a plana – ex: construir um cubo (espacial) e carimbar sua face (plano).
- Utilizar sempre vocabulário adequado ao nomear formas geométricas. Propor reprodução de formas geométricas com diferentes materiais.

- Propor atividades de reflexão sobre o espaço-localização de si mesmo, dos objetos e as relações estabelecidas de ordem de proximidade e distancia, de altura, de posição. Ex: caça ao tesouro, reprodução de caminhos...
- Criar clima de respeito entre iguais e diferentes.

Avaliação:

Conhecer e diferenciar formas bi e tridimensionais e localizar-se e orientar-se no espaço.

MEDIDAS

Objetivos específicos:

- Utilizar adequadamente diferentes instrumentos de medidas.
- Ler os números que os instrumentos de medidas trazem.
- Escrever diferentes medidas (registros).

Conteúdo:

- Grandezas mensuráveis
- Comprimento.
- Altura.
- Tamanho.
- Temperatura
- Peso
- Comparações de medidas
- Respeito à produção dos colegas.

Procedimentos:

- Proporcionar um ambiente favorecedor, para que sintam necessidade do uso de medidas fiéis (padrão) e universais.
- Manter a sala com materiais diversos para medida: barbantes, tiras de papéis, trena, régua, termômetro.
- Propor que registrem medidas diversas: números de sapato das pessoas da família, das roupas...
- Criar clima favorável à troca entre iguais e diferentes.

Avaliação:

- ✓ Conhecer os diferentes instrumentos de medidas, seus usos e funções.
- ✓ Comparar e registrar medidas.

- ✓ Respeitar a produção dos colegas.

ARTES VISUAIS

Objetivos gerais: Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (nacionais e internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura.

Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

Objetivos específicos:

- ✓ Produzir diferentes linguagens e técnicas de expressão plástica, propostas pelo professor.
- ✓ Agir de acordo com procedimentos de organização e uso de instrumentos indicados pelo professor.
- ✓ Fazer escolhas quanto às linguagens, meios, suportes durante propostas de oficinas.
- ✓ Observar imagens propostas pelo professor, que sirvam como fontes de informações para trabalhos que realizará.
- ✓ Realizar um trabalho (em qualquer linguagem) junto com colegas, aceitando as escolhas individuais e resultado final.
- ✓ Continuar trabalho iniciado em dia anterior.
- ✓ Continuar trabalho iniciado por um colega.
- ✓ Produzir a partir de uma interferência proposta no espaço-suporte oferecido pelo professor.
- ✓ Fazer desenhos baseado em observação direta.
- ✓ Falar sobre coisas que aprendeu utilizando, como meios de ilustração, as linguagens.
- ✓ Ilustrar textos de histórias que sabem de memória.
- ✓ Observar reproduções de obras de arte e falar sobre o que vê a partir de perguntas feitas pelo professor.
- ✓ Reproduzir obras de autores famosos.
- ✓ Experiência de cores.
- ✓ Observar e apreciar trabalhos dos colegas.

Conteúdos:

- Linguagens: desenhos, pintura, recorte, colagem, modelagem.
- Meios:
- Para desenhar: lápis, giz de cera, canetas hidrográficas, carvão, pedras, gravetos...
- Para pintar: tintas industriais e caseiras pincel de diferentes tamanhos, rolinhos, buchinha, dedos,...

- Para modelar: argila, massa de farinha, materiais de manipulação (palitos, sucata, forminha).
- Para recortar: dedo, tesoura.
- Para colar: cola branca, cola plástica, sucatas industriais e do cotidiano familiar.
- Suporte: papel de diferentes qualidades, formatos, tamanhos, cores e, texturas: papelão, tela, madeira, pedras, plástico, pano, dobradura, manteiga, cartolina, camurça, celofane...
- Elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, direção, cor, textura.
- Produções em Artes Visuais: infantil (pessoas e de colegas), de produtores adulto, de outras culturas.
- Técnicas: de desenho, de pintura, de modelagem, de colagem.
- Uso de instrumentos e organização para o trabalho: não bater a ponta e tampar a caneta hidrográfica após o uso, desbastar o pincel na borda do recipiente de tinta, antes de utilizá-lo sobre o suporte, limpar o pincel na troca de tinta.
- Sentir prazer em produzir objetos artísticos.
- Dedicar a atenção às intervenções que o professor faz em seu processo pessoal de produção.

Procedimentos:

- ✓ Propor atividades que contemplem igualmente as diferentes linguagens.
- ✓ Dispor os diferentes meios de maneira que todos possam Ter acesso fácil.
- ✓ Providenciar para que haja diversidade de suportes.
- ✓ Favorecer o reencontro dos alunos com suas próprias produções.
- ✓ Deixar sistematicamente expostos nas paredes da sala e em locais próximos, os trabalhos realizados pelos alunos.
- ✓ Fazer perguntas de forma que as crianças falem sobre seu trabalho durante e depois do momento de produção.
- ✓ Utilizar varia fontes de documentação e pesquisa para alimentar os encaminhamentos em classe (livros, vídeos, mostras temporárias).
- ✓ Selecionar fatos cotidianos da vida do artista estudado – onde e quando viveu quanto tempo tem ou tinha ou viveram fatos curiosos da sua vida... Sem se deter em observações relacionadas ao seu lugar na história da Arte, algo incompreensível para crianças pequenas.

Avaliação:

- ✓ Conhecer as diferentes linguagens visuais, os diferentes meios e suportes para expressá-las, seus elementos e as diferentes produções artísticas.
- ✓ Conhecer obras de arte de autores consagrados.
- ✓ Utilizar adequadamente os instrumentos e organizar-se para o trabalho.

MÚSICA

Objetivos gerais: Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

Ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras.

Objetivos específicos:

- Observar os diferentes portadores de som.
- Produzir espontaneamente diferentes sons.
- Reproduzir diferentes sons.
- Observar diferentes fontes sonoras.
- Elaborar, classificar e explorar diferentes materiais sonoros.
- Manusear instrumentos de confecção próprios ou industrializados.
- Acompanhar música com diferentes materiais sonoros.
- Observar e identificar diferentes ritmos.
- Reproduzir diferentes ritmos com o corpo.
- Produzir diferentes ritmos explorando diversos materiais.
- Realizar movimentos corporais espontaneamente, em diferentes ritmos.
- Ouvir diferentes melodias.
- Cantar em grupo com outras crianças.
- Ouvir diferentes gêneros musicais.
- Relatar sentimentos que as músicas despertam no seu interior.
- Participar de Culto à bandeira e reproduzir no canto o Hino Nacional.
- Ouvir com atenção os hinos pátrios.

Conteúdos:

- Audição.
- Identificação.
- Qualidades físicas.
- Direção.
- Reprodução.
- Classificação.
- Leitura.
- Apreciação de sons naturais e culturais.

- Construção, exploração, classificação, organização de instrumentos construídos pelos alunos.
- Exploração, classificação e manuseio de instrumentos industrializados.
- Dinâmica: rápido/lento, forte/fraco, agudo/grave.
- Compositores famosos.
- Hinos pátrios: hino nacional e demais.
- Interesse e prazer no conhecimento e contato com obras musicais.

Procedimentos:

- Proporcionar a criança o contato com diferentes tipos de som.
- Propor situações nas quais as crianças necessitem ouvir e reproduzir diferentes sons.
- Oferecer possibilidades de pesquisas de som no ambiente.
- Propor situações prazerosas em que as crianças tenham que ouvir identificar, reproduzir, classificar e registrar sons vocais, corporais, da natureza, do ambiente, de instrumentos musicais e de outros objetos sonoros.
- Oferecer a criança o maior número possível de materiais produtores de som.
- Propor situações em que a criança acompanhe músicas com diferentes materiais e instrumentos musicais.
- Propor situações prazerosas nas quais as crianças possam ouvir identificar e reproduzir e criar diferentes ritmos musicais.
- Propor situações diversas em que as crianças ouçam, identifiquem e reproduzem diferentes melodias.
- Propor situações lúdicas em que a criança tenha que reproduzir música obedecendo a diferentes regências.
- Oferecer oportunidades frequentes para que a criança cante em grupo.
- Oferecer sistematicamente oportunidades de ouvir diferentes gêneros, obras e autores.
- Utilizar fundos musicais clássicos, em situações diversas.
- Realizar semanalmente culto a bandeira com execução do hino nacional.
- Em momentos significativos dar acesso a ouvir hinos pátrios.
- Propor execução da bandinha rítmica com músicas diversas.

Avaliação:

- ✓ Conhecer os sons naturais e sociais.
- ✓ Ouvir, identificar, reproduzir, classificar e registrar diferentes sons.
- ✓ Apreciar diferentes sons.
- ✓ Sentir prazer em ouvir, criar e reproduzir sons.
- ✓ Conhecer e vivenciar diferentes ritmos.
- ✓ Diferenciar letra e melodia em uma composição apreciar o canto e banda com regência
- ✓ Participar de canto grupal com entusiasmo e prazer.

- ✓ Conhecer e reproduzir o hino nacional.
- ✓ Sentir prazer e vivenciar as diferentes obras musicais.

MOVIMENTO

Objetivos gerais: Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação. Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.

Controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações.

Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos.

Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Objetivos específicos:

- ✓ Apontar, nomear e movimentar partes do corpo.
- ✓ Identificar sua lateralidade.
- ✓ Executar movimentos obedecendo ou não ordens verbais, com ou sem apoio, com ou sem elementos, que requeiram flexibilidade, coordenação, agilidade, equilíbrio, força, resistência, velocidade.
- ✓ Identificar, nomear e vivenciar diferentes sensações.

Participar ativamente de jogos corporativos que envolvam as percepções

- Orientar-se no espaço, discriminando localização, e dimensão.
- Vivenciar diferentes momentos do tempo, seu curso regular e irregular.
- Identificar e discriminar as diferentes velocidades e trajetórias no deslocamento do corpo e dos objetos
- Participar de atividades que envolvam o seu corpo e do colega.
- Realizar exercícios que possibilitem o domínio e controle motor.
- Participar ativamente de jogos corporais imitativos.
- Criar e reproduzir movimentos corporais que expressem sentimentos e emoções

Conteúdos:

- Esquema corporal.
- Movimento.

- Percepção do corpo.
- Relação espacial e temporal.
- Movimentos segmentares
- Movimentos gerais
- Movimentos independentes
- Lateralidade
- Qualidades físicas
- Flexibilidade
- Coordenação
- Agilidade
- Equilíbrio
- Força
- Resistência
- Velocidade
- Tátil/visual
- Auditiva
- Relações tempo/ritmo
- Aquisição de noções de agrupamento/dispersão, localização, direção e trajetória.
- Memorização de dados espaciais e sonoros.
- Estruturação temporal:

Noções de duração, intensidade e tempo rítmicos, velocidade e curso regular e irregular.

Respeito aos colegas e as regras do jogo

Respeito às descobertas e diferenças individuais

Apreciação de novos jogos

- O corpo-habilidade motoras:

Controle e domínio motor em ações previamente planejadas

Experimentações e utilizações de habilidades básicas em diferentes situações e formas de execução

Adaptação de destreza motora para realização de atividades em diferentes meios naturais

Interesse e apreciação em participar de atividades que envolvam o seu corpo como um todo

- O corpo – expressão e comunicação:

Recursos expressivos do corpo

Exploração e utilização dos recursos expressivos do próprio corpo

Execução de coreografias simples com movimentos sequenciais rítmicos

Exploração e integração de sentimentos e emoções com os movimentos corporais expressivos

Respeito e prazer em participar de diferentes atividades que envolvam a auto expressão.

Procedimentos:

- Utilizar-se de jogos e brincadeiras que possibilitem e encorajem a descoberta do corpo.
- Propor atividades lúdicas em que as crianças possam de formas variadas andar correr, saltar, saltitar, lançar, pegar, transportar, girar, subir, quadrupedar, rolar, deslizar.
- Utilizar diferentes elementos tais como: bolas de meias, bambolês, bastões, saquinhos de areia, tacos de madeira, obstáculo...
- Propor atividades de sensações no corpo, parado e em movimentos.
- Possibilitar vivência de exploração das qualidades físicas, utilizando-se dos recursos dos jogos e circuitos, de diferentes formas, com diferentes materiais.
- Propor jogos que desenvolvam um sentido uma sensação ou uma representação mental, como jogos visuais, auditivos táteis, olfativos e gustativos.
- Propor exercícios que envolvam noções de: junto, atrás, lado, dentro, fora, longe, perto, entre, acima, abaixo. Ex: caça ao tesouro, por quais caminhos, circuito...
- Utilizar-se de situações lúdicas (jogos, brincadeiras) nas propostas que exercitem o domínio motor - correr, trepar, girar, saltar...
- Possibilitar o domínio do corpo, utilizando o corpo do colega em atividades em duplas, trios.
- Propiciar através de vídeos, figuras, observação direta, a criação e reprodução de novas formas de expressão corporal, como a dança folclórica.
- Oportunizar, através de movimentos corporais espontâneos, a expressão de sentimentos, emoções e atitudes.

Avaliação:

- Conhecer seu corpo.
- Reconhecer seu corpo no seu todo e diferenciar cada uma de sua parte por meio de desenvolvimento independente.
- Compreender e vivenciar diferentes percepções corporais.
- Conscientizar de seu domínio motor, experimentando, utilizando e adaptando-se as diferentes situações.
- Sentir prazer em participar de atividades imitativas individuais ou coletivas.

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivos gerais: Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies, e para a qualidade da vida humana.

Formulação coletiva e individual de conclusão e explicações sobre o tema em questão.

Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz/força/som/calor e movimento.

Estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo/rios/chuvas/secas/estrelas/plantas/vulcões e furacões). E as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem.

Objetivos específicos:

- Participar de atividades que envolvam histórias brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de seu grupo.
- Explorar o contato com diferentes animais e plantas.
- Conhecer o próprio corpo.
- Explorar suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

OS LUGARES E SUAS PAISAGENS

Conteúdos:

- Observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, mar, montanhas).
- Observar através de fotos relatos das mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo.
- Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

Procedimentos:

- ❖ Possibilitar atividades de observação de forma intencional da paisagem local e de outras paisagens, para reconhecimento dos componentes da mesma.
- ❖ Trabalhar temas como: climas, meios de transportes, e de comunicação, podem ser abordados em função do significado das crianças.
- ❖ Observação das mudanças que ocorrem na paisagem local: variação do dia e da noite, estações do ano, datas comemorativas...
- ❖ Observar as paisagens constatando as variações decorrentes das ações do homem.
- ❖ O professor poderá usar como suporte nas conversas com as crianças fotografias, cartões postais, textos informativos e literários, musicais, documentário, filmes que testemunham as transformações pelas quais a paisagem do lugar já passou.

- ❖ Propor contato com placas de rua, mapas, globo terrestre e outros tipos de representação para indicar percurso, permitindo as crianças reconhecerem a função social atribuída a essas representações nos contextos cotidianos e de trabalho, aproximando-se das características da linguagem gráfica utilizada pela cartografia.

OS SERES VIVOS

Conteúdos:

- Estabelecimento de relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais.
- Conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo.
- Conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira.
- Valorização da vida nas situações que implique nos cuidados prestados a animais e plantas.
- Percepção dos cuidados com o corpo, à preservação de acidentes a saúde de forma geral.
- Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo.

Procedimentos:

- Propiciar contato com animais e plantas onde as crianças de envolvam com cuidados necessários à sua criação e cultivo, tendo a possibilidade de observá-los, compara-los e estabelecer relações ampliando conhecimento acerca dos seres vivos.
- Criar situações para que as crianças percebam os animais que compartilham o mesmo espaço que elas.
- Oferecer oportunidades para que as crianças possam expor o que sabem sobre os animais que tem em casa, oportunizando a pesquisa.
- Cultivar plantas em pequenos vasos ou horta para observar o desenvolvimento dos vegetais.
- Propor atividades que possibilitem as crianças conhecerem o seu corpo e as modificações que ocorrem em determinadas situações. Ex: quando ficam muitas horas sem se alimentar... O professor partindo das representações que as crianças possuem devem elaborar perguntas instigantes e oferecer meios para que as crianças possam reformular suas ideias iniciais.
- Promover aprendizagens relacionadas aos cuidados com o corpo, a prevenção de acidentes, à saúde e ao bem estar.

FENÔMENOS DA NATUREZA

Conteúdos:

1. Estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuva, secas...) e as formas de vida dos grupos que ali vivem.

2. Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e pesquisa sobre a ação da luz, calor, som, força e movimento.

Procedimentos:

- Propiciar atividades de observação de relação que o homem estabelece com a natureza. Ex: observação direta (observando a chuva, seca, presença de arco-íris, etc.) ou observação indireta (fotografias, vídeos, ilustrações, jornais, revistas, etc.).
- Favorecer oportunidade de observação pela criança dos fenômenos naturais, sua interferência na vida humana e suas consequências. Ex: um passeio após uma pancada de chuva para observar os efeitos causados na paisagem como: odores, situação das ruas, das plantas, das erosões, etc.
- Pode-se também para o conhecimento das crianças informar através de fotos, livros e ilustrações os fenômenos ocorridos em outras regiões como: neve, furacão, vulcão, etc.
- Propor atividades de jogos que envolvem luz e sombra, modificação da cor da luz, reflexão sobre as fontes de luz natural e luz artificial permitirem a observação dos efeitos de calor, luz, força e movimento.

Avaliação:

- Compreender a natureza como meio primordial para a vida dos seres.
- Valorizar e preservar o meio social e natural que o homem vive.

IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivos gerais: Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-las, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias.

Ampliar o conhecimento das crianças em relação a fatos e acontecimentos da realidade social.

(Transmitir valores e atitudes relacionados ao ato de conhecer respeito pelo pensamento de outro, valorizar a troca de ideias) refletir diante das informações recebidas.

Incentivar a criança a ter curiosidade e buscar respostas.

Objetivos específicos:

- Respeitar as diferenças individuais.
- Utilizar-se do diálogo para resolver conflitos.
- Brincar em grupos diferentes respeitando a singularidade.
- Conhecer e cumprir as regras de convívio social.
- Colaborar na manutenção da limpeza do ambiente.
- Aceitar as regras de organização nas situações de higiene e alimentação.
- Usar roupas adequadas ao clima
- Praticar atos de higiene corporal
- Preocupar-se com a limpeza dos alimentos

- Adotar hábitos de auto- cuidado, valorizando a limpeza e aparência pessoal como a higiene bucal, ou competência bucal.
- Conhecer e reconhecer o dentista como profissional necessário ao conhecimento específico da higiene bucal.
- Dar importância à mastigação dos alimentos e o prazer pela comida.
- Realizar exercícios de relaxamento com tato (transferir a atenção da boca para as mãos);
- Realizar exercícios para a modalidade da língua, para a boca crescer naturalmente.

Conteúdos:

- Iniciativa para resolver problemas.
- Identificação das diferenças individuais.
- Conhecimento das brincadeiras infantis.
- Resolver problemas com iniciativa e autonomia
- Participação de situações que utilizem diferentes regras em grupo.
- Valorização da presença do outro no seu cotidiano.
- Valorização do diálogo como forma de lidar com os conflitos.
- Respeito e valorização da cultura de seu grupo de origem e de outros grupos.
- Cuidado e limpeza de várias partes do corpo.
- Higiene do ambiente – lugares coletivos.
- Hábitos alimentares e limpeza dos alimentos.
- Procedimentos relacionados à higiene e limpeza: lavar as mãos, guardar sabonete, guardar toalha de rosto, assuar nariz em papel, utilizar papel higiênico e jogar no lixo, dar descarga, usar cesto de lixo, fechar torneiras, não molhar o chão e as roupas, lavar frutas e alimentos, tomar água filtrada.
- Reconhecimento e valorização dos profissionais da saúde.
- Competência bucal: paladar, relaxamento do tato, mobilidade da língua, mastigação.
- Higiene bucal: limpeza da língua, escovação, tratamento dentário.

Procedimentos:

- Promover situações em que as crianças possam interagir livremente, trocando ideias e opiniões, num clima cordial e entusiasmado.
- Cuidar para que meninos e meninas possam igualmente participar de qualquer brincadeira.
- Propor situações de brincadeiras em que seja necessário o cumprimento de regras.
- Usar situações do cotidiano para promover o desenvolvimento de hábitos elementares de higiene, evidenciando que a higiene pessoal e do ambiente é fundamental para o bem estar e saúde.
- Utilizar diferentes fontes que ilustrem situações de higiene pessoal e limpeza do ambiente.
- Incentivar a limpeza dos alimentos antes de ingeri-los.
- Exercitar o crescimento da boca com atividades de: bolinhas de sabão, apitar, chupar o canudo com os lábios, soprar canudo, lamber a água, lamber pirulito, mastigar chiclete, cuspir chicletes, morder goma, etc.

- Relaxamento com o tato: colar a boca na mão, beijar a mão, escorregar as mãos na bacia com água pintar as mão e lavar na bacia, etc.

Avaliação:

- Interagir com seus pares, conhecendo e respeitando as diferenças culturais e individuais, as regras de convívio social.
- Conhecer e desenvolver hábitos de higiene do corpo e do ambiente, valorizando sua importância.
- Conhecer e valorizar os profissionais ligados à saúde.

Projeto: Oficinas, gincanas e atividades



Ser criança é ter o dia mais feliz da vida todos os dias, é acreditar que tudo é possível.

Objetivo Geral:

Promover, durante a Semana da Criança, atividades variadas e interessantes, visando oportunizar o lazer e a socialização.

Objetivos Específicos:

- Estimular a socialização;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Estimular a autoestima;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Proporcionar jogos e brincadeiras;
- Estimular a autonomia;
- Trabalhar os elementos da natureza de forma lúdica e experimental;
- Desenvolver a expressão oral e corporal;
- Desenvolver a percepção auditiva e visual da criança.

Desenvolvimento:

- Recorte e colagem;

- Brinquedos com sucatas;
- Brincadeiras dirigidas;
- Oficinas;
- Gincanas.

Avaliação: Processual e contínua, no qual, será observada a participação, o interesse nos momentos das atividades, o prazer de brincar, contato com os elementos que eles terão no decorrer das atividades.

Projetos: Oficinas de artes

– gira-gira de papel crepom/ elemento – vento Trabalhar cores;

- Estimular os movimentos de psicomotricidade;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Perceber o movimento do vento.

– colorir a terra e formar um desenho/ elemento – terra

- Estimular o tato de forma mais apurada;
- Colorir a areia;
- Estimular a criatividade;
- Desenvolver a imaginação.

– argila/ elemento – terra

- Trabalhar a história bíblica da criação do homem;
- Estimular a autoestima;
- Desenvolver comportamentos de valorização da vida, cooperação, respeito e solidariedade.

– peixinho na garrafa/ elemento – água

- Estimular a percepção visual;
- Desenvolver a imaginação;
- Trabalhar os estados da água: quente, fria, sólido (gelo);
- Observar a transformação da água: transparente, colorida, aromatizada;

– pára quedas/ elemento – vento

- Estimular a criatividade;
- Desenvolver a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Trabalhar movimentos psicomotores;

Projetos: gincanas e atividades

– vestir-se de palhaço

- Estimular a cooperação;
- Estimular a competição;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Respeitar normas e regras;

– caça ao tesouro

- Despertar a curiosidade;
- Estimular a investigação e pesquisa;
- Classificar os diferentes materiais encontrados no tanque de areia;
- Desenvolver a cooperação e a interação de grupos;
- Desenvolver a agilidade e percepção tátil e visual;

- pintura do muro: tema “João e o pé de feijão”

- Ler a história;
- Caracterizar a história em pontos positivos e negativos;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Estimular a percepção visual e motora;
- Valorizar o espaço da creche;
- Apreciar e valorizar o trabalho desenvolvido;
- Respeitar seu trabalho e o do outro;
- Trabalhar a cooperação;

– brincadeiras com água

- Estimular o prazer pelo brincar;
- Respeitar o amigo;
- Passar uma tarde diferente da rotina

CRECHE DOCE RECANTO

Tema: A Importância da Música na Aprendizagem.

Justificativa : Sabemos que a música faz parte do nosso cotidiano e principalmente do dia a dia das crianças. Dessa forma, este projeto musical e oferecer aos educadores estímulos, conhecimentos para a pesquisa estudo e reflexão ajudando-o a criar situações para que as crianças possam conhecer um número variado de músicas.

A criança tem que ser sensibilizada para o mundo dos sons; quanto maior for a sensibilidade para o som, maior será a integração, o desenvolvimento motor, a sensibilidade, a memória e a atenção.

Por meios das cantigas, o ambiente escolar torna-se mais divertido, desenvolvem a integração do grupo, aprimora a expressão facial e corporal, a percepção visual e auditiva, além de trabalharem ritmo e movimento, relacionam com cantigas populares e tradicionais de todos os tempos, resgatando culturas, ritmos e estilos.

Objetivos:

Não é trabalhar a música só como motivação, mas despertar no educador e no aluno a interpretação da música baseada no conhecimento e na experiência de vida que a criança já possui. Ao trabalhar a letra da música, o aluno interpreta, questiona troca ideias com o grupo e realiza atividades referentes a ela.

O educador deve criar situações de aprendizagem para que as crianças possam conhecer um maior número variado de músicas diversas. A música na escola deve partir das que as crianças já conhecem. A motivação irá favorecer a aprendizagem ensinando a ouvir e escutar de maneira ativa e reflexiva atingindo a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som.

Objetivos Específicos: O educador em primeiro lugar deverá aprender a ouvir, aprender a cantar, gesticular, comparar, reproduzir e diferenciar sons, (alto, baixo, agudo, grave). As coordenações motoras e corporais dão à música a graça e o relacionamento com a letra, fazendo-a compreensiva mesmo que ainda não saiba a letra da música.

Sensibilizando para o mundo dos sons, através da integração social, coordenação motora e corporal, memorização e atenção, alegria e contágio.

Tempo de Duração: Durante todo o ano, e também nas reuniões pedagógicas, estimulando o professor a cantar e interagir com as crianças através da música, criando e recriando com alegria e animação.

Todas as sextas-feiras temos o momento cívico, com o Hino Nacional, músicas e teatro com temas que foram trabalhados durante a semana.

A participação das crianças num todo é muito animada e alegre, que faz este momento muito esperado por todos.

Procedimentos : Através dos encontros, motivar os educadores a integrar as crianças na música, apresentando material para possibilitar o conhecimento no desenvolvimento do projeto.

Estimular a apreciação e a exploração pela música, ritmos, sons, expressando suas emoções sua alegria, de brincar, cantar, imitar, inventar, criar, e reproduzir, através de palmas, expressão corporal, facial e motora, desenhos, leituras e fantoches.

Recursos:

Aparelhos de sons
Flauta
Televisão
DVD
Livros
Fantoche, Fantasia
Dança
Brincadeira de roda

Material pedagógico: lápis, papel, guache, garrafas vazias, pedaços de madeira etc.

Avaliação:

Os educandos serão avaliados durante todo o processo de realização do projeto em suas participações e interesse nas atividades.

Biografia: Livro de Kelly Claudia Gonçalves. Cantando & Aprendendo (editora RIDEEL)

"Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino". (Paulo Freire)

"Vida de grupo dá muito mais trabalho e muito prazer. Porque eu não construo nada sozinho, tropeço a cada instante com os limites do outro e os meus próprios, na construção da vida, do conhecimento, da nossa história." (Madalena Freire)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é o espaço onde a criança vai testar suas ideias e aprender como se faz num contexto de interações sociais.

"Aprender, raramente se faz de uma só vez, mas supõem-se muitas vezes, voltar atrás, reproduzir, de forma a compreender o que se faz e por que se faz." Só sabemos que temos pleno conhecimento, quando podemos utilizar tal conhecimento em situações diferentes.

Neste espaço escolar onde é primordial pensar quais as necessidades da criança, o papel destinado ao professor é o daquele que vai proporcionar condições para que todo o processo venha acontecer.

Dar condições para que a criança atinja autonomia intelectual, social e cognitiva, na medida em que a educação deva visar a viabilidade de condições, para que os indivíduos sintam-se capazes de serem não somente usuários, mas que possam criar, inventar e aplicar seus próprios conhecimentos.

As atividades a serem desenvolvidas poderão sofrer alterações em suas execuções diárias, somos humanos, poderemos ter dificuldades com funcionários, clima e outros que por ventura possam surgir.

Porém, com muita boa vontade e competência, faremos o impossível para que sejam desenvolvidas da melhor maneira possível.

As pesquisas feitas para desenvolver os projetos foram pautadas, estudadas na Proposta Pedagógica para A Educação Infantil. Sistema Municipal de ensino de Bauru SP.

“... a história é feita pelos homens, ao mesmo tempo em que nela vão se fazendo também”.

Regina Célia de Mello Soares Fraga
Presidente

Tereza Araujo Vilani
Coordenadora Geral

Referências

BGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz . 13. Ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BAUTISTA JIMÈNEZ , R. (Coord.). Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinativro, 1997.411p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Sobre princípios, políticos e praticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo/pdf/salamanca.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo/pdf/salamanca.pdf)>.

BRASIL. Lei nº 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília , 23 Dezembro 1996.

LIBÂNEO, J. C. Gestão e organização da escola teoria e pratica. Goiânia Alternativa 2004

VYGOTSHY, L. A. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

DALLA VALLE, Luciana de Luca Metodologia da Alfabetização- 2. Sd.rev.,atual. e ampl –Curitiba: ibpex,2011-(serie Metodologias).

GROCHOSKA, Márcia Andréia : Organização escolar: perspectivas e enfoques / Curitiba:ibpex,20011-(Serie Pesquisa e Pratica Profissional em Pedagogia)

PAGET,J. O julgamento moral da Criança. São Paulo: Mestre Jou,1977.

MELO, Alessandro,Relações Entre Escolas e comunidade- Curitiba: ibpex,2011.

COM A PRÉ-ESCOLA NAS MÃOS - Ana Beatriz Carvalho Pereira e Maria Luiza Magalhães Bastos Oswald e Regina de Assis. Uma alternativa curricular para a educação infantil.

Relação entre escola e comunidade. Alessandro de Melo pg.69

Metodologia da Alfabetização (Luciana de Luca Dalla Valle) pg.33

Organização escolar –perspectivas e enfoques de Marcia Andreia Grochoska

Constituição Federal 1.988. ECA 8069/90. LDBEN 94/96. RCNI 1998. DCNI 2010 a 2013. BNCC 2017.

Proposta Pedagógica para Educação Infantil (Sintema Municipal de Ensino de Bauru/SP)
Organizadores Juliana Campregher Pasqualini e Yaeko Nakadakari Tsuhako.